	<p align="center"><b>HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO</b>  CNPJ: 20.313.425/0001-68  Av. Gov. Magalhães Pinto, nº 122  – Centro – São Tiago – MG</p>	<p align="center"><b>PGRSS</b>  <b>Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde</b></p>
---	---	--

**Características do estabelecimento**

**Dados gerais – Identificação**

**Razão social:** Hospital São Vicente de Paulo

**Nome fantasia:** Hospital São Vicente de Paulo

**Propriedade:** ( ) PUBLICO ( x ) PRIVADO ( ) OUTROS

**Endereço:** Rua Governador Magalhães Pinto 122

**Bairro:** centro

**Município:** São Tiago

**Estado:** Minas Gerais

**Fone:** (32) 33761232

**Fax:** (32) 33761232

**E-mail:** hospsvp@ig.com.br

**Horário de funcionamento:** 24 horas

**Emergência:** 24 horas

**Clinica geral:** 07:00 às 18:00


**Especialidade:** 07:00 às 18:00

**Referencia em geral**

**Numero de leito:** 45

**Capacidade de atendimento:** 2.020 (mês)

<p><b>Elaborado por:</b>  Enf-Maria Consoladora de  Almeida Machado Vivas  Data: 20/01/2008</p>	<p><b>Aprovado por:</b>  CCIH  Data: 20/01/2008</p>	<p><b>Revisado por:</b>  Enf-Maria Consoladora de  Almeida Machado Vivas.  Data: 20/03/2018</p>	<p>Validado por: CCIH/  NSP Maria  Consoladora de A.M.  Vivas  (Gerente de  Enfermagem</p>
---	---	---	--

	<p align="center"><b>HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO</b>          CNPJ: 20.313.425/0001-68          Av. Gov. Magalhães Pinto, nº 122          – Centro – São Tiago – MG</p>	<p align="center"><b>PGRSS</b>  <b>Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde</b></p>
---	---	--

**Tipo de especialidade medica e ou residenciais:** Clínica médica, pediátrica, Cirúrgica e Obstétrica

**Numero de atendimento dia:** 70

**Numero de profissionais:** 30

**Tipo de contrato dos profissionais:** Celetista e Contratos

**População Referencia:** 10.200 habitantes

**População Total do Município:** 10.200 habitantes

**Numero total de funcionários:** Nº Funcionários terceirizados/Cedidos \_\_\_\_\_

**Funcionários Licenciados:** Total de funcionários 30

**Condições de funcionamento do Estabelecimento:** Em Atividade ( X ) Em implantação ( )

Em expansão modernização ( ) Em realocização ( ) Em funcionamento parcial ( )

**Lei Municipal de Criação:** Nº \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

**Alvará Localização e Funcionamento:** Nº \_\_\_\_\_ validade \_\_\_\_\_ Não Possui

**Alvará sanitário:** Nº 00/20/2009 validade março 2010

**Projeto Arquitetônico:** Sim ( ) – Parecer Técnico nº \_\_\_\_\_ Não Possui

**CNES:** 2123711

**Estrutura física:** Tipo de Construção: ( x ) Vertical ( ) horizontal Numero de Pavimentos: 2

**Abastecimento de água:** Tipo: ( x ) Concessionária ( ) SAC Fornecedor: Copasa

**Consumo interno (média):** 5.498 litros/dia Numero de Reservatórios:03

**Condições Urbanas do Entorno:** Condições de acesso: ( x ) Boas ( ) Regulares ( ) Ruins

**Risco de Enchente:** ( ) Sim ( x ) Não

**Risco de Alagamento:** ( ) Sim ( x ) Não

**Risco de Deslizamento** ( ) Sim ( x ) Não

**Coleta de Esgoto sanitário:**

**Tipo:** ( x ) Concessionária Copasa ( ) Outros - Prestador Serviço: Prefeitura Municipal

**Coleta e Tratamento:** ( x ) Sim ( ) Não

**Só Coleta:** ( ) Sim ( ) Não

**Sem Coleta:** ( ) Sim ( ) Não

**Fonte alternativa:** ( ) Sim ( ) Não

**Área construída (metros):** 1.115.73m<sup>2</sup>

**Área total do terreno:** 8.119.00m<sup>2</sup>

**Tipo de estabelecimento:** Hospital

**Responsável técnico pelo estabelecimento:** Dr. Carlos Herbert de Almeida

**Responsável pelo PGRSS:** Dr. Carlos Herbert de Almeida

**Bioquímico:** Diogo Herbert de Almeida

**Responsável CCIH:** Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas

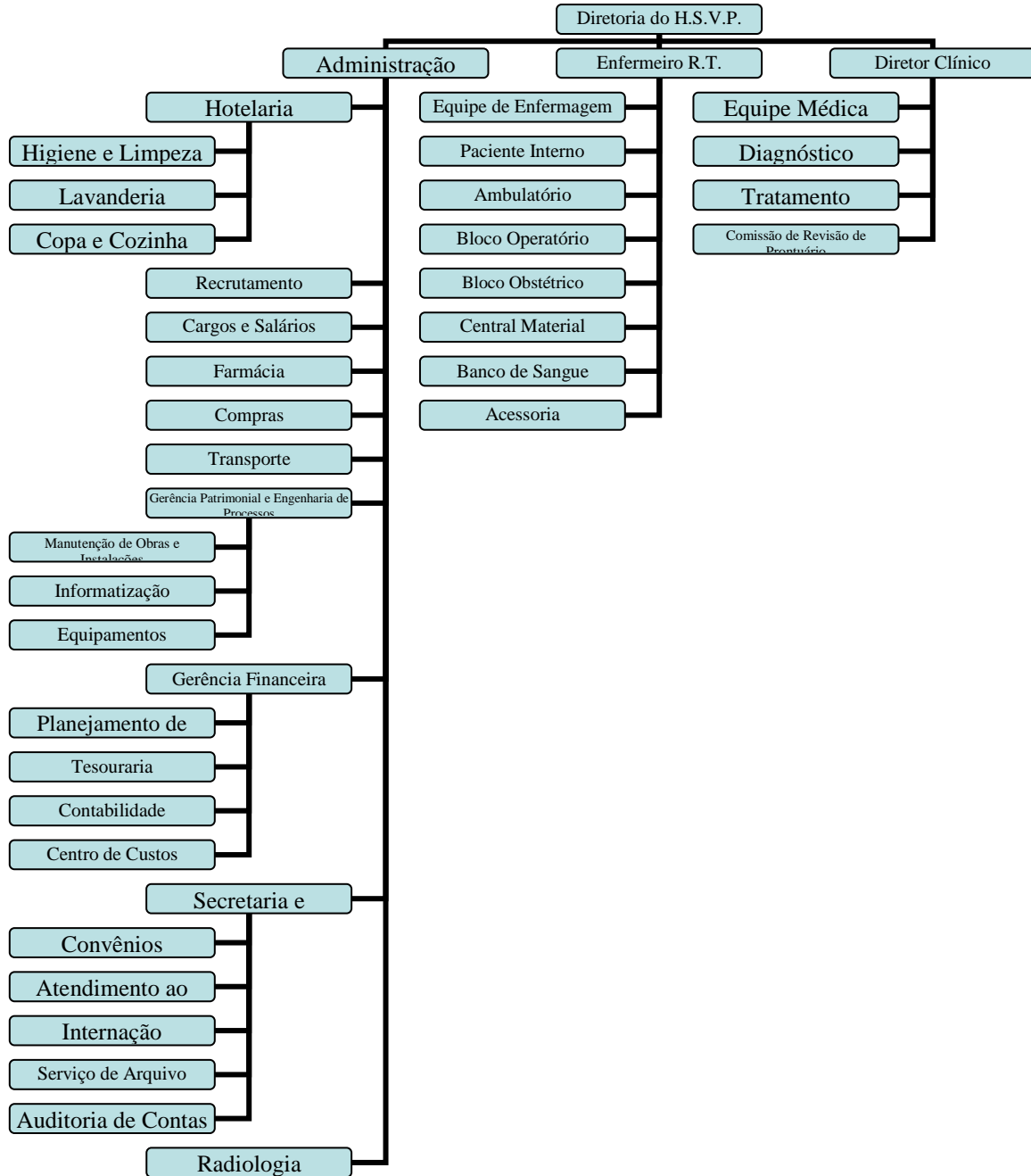
<p><b>Elaborado por:</b> Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas Data: 20/01/2008</p>	<p><b>Aprovado por:</b> CCIH Data: 20/01/2008</p>	<p><b>Revisado por:</b> Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas. Data: 20/03/2018</p>	<p>Validado por: CCIH/ NSP Maria Consoladora de A.M. Vivas (Gerente de Enfermagem</p>
--	---	--	---




**HOSPITAL SÃO VICENTE  
DE PAULO**  
 CNPJ: 20.313.425/0001-68  
 Av. Gov. Magalhães Pinto, nº 122  
 – Centro – São Tiago – MG

**PGRSS**  
**Plano de Gerenciamento  
de Resíduos de Serviços de  
Saúde**

**ORGANOGRAMA DO ESTABELECIMENTO**



<p><b>Elaborado por:</b>  <b>Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas</b>  <b>Data: 20/01/2008</b></p>	<p><b>Aprovado por:</b>  <b>CCIH</b>  <b>Data: 20/01/2008</b></p>	<p><b>Revisado por:</b>  <b>Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas.</b>  <b>Data: 20/03/2018</b></p>	<p>Validado por: CCIH/          NSP Maria          Consoladora de A.M.          Vivas          (Gerente de          Enfermagem)</p>
--	---	--	---

	<p align="center"><b>HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO</b> CNPJ: 20.313.425/0001-68 Av. Gov. Magalhães Pinto, nº 122 – Centro – São Tiago – MG</p>	<p align="center"><b>PGRSS</b> <b>Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde</b></p>
---	--	---

## **PGRSS**

O PGRSS visa a redução de minimização dos resíduos gerados, prevenção à saúde dos trabalhadores envolvidos e garantia da manutenção da qualidade ambiental. Ele contempla a qualidade dos resíduos gerados, classificação, condições de segregação, acondicionamento, armazenamento temporário, armazenamento externo, transporte, tratamento e disposição final e também o programa dos três R: Redução, Reutilização e Reciclagem.

### **Resíduos de Serviços de Saúde – RSS**


São aqueles gerados em qualquer serviço prestador de assistência médica, sanitária ou estabelecimento congêneres, podendo então, serem provenientes de farmácias, hospital, unidades ambulatoriais de saúde, clínica e consultório médicos e odontológicos, laboratórios de análise clínicas e patológicas, instituições de ensino e pesquisa médica, bancos de sangue e clínicas veterinárias.

### **Obrigatoriedade de apresentação do PGRSS**

Conforme a Lei Municipal 8408, de 24 dezembro de 1999, que estabelece normas de responsabilidade sobre a manipulação de resíduos produzidos em grandes quantidades e de natureza específicas, no seu artigo quinto defini os domicílios cuja as atividades geradoras são obrigadas a apresentarem um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos. Dentre outras atividades, especifica que os prestadores de serviço de saúde que produzem resíduos sépticos independentes da quantidade produzida são obrigados a apresentar o referido plano. A mesma lei, define com resíduos sépticos todos aqueles que exijam, em função de suas propriedades contagiosas, cuidados especiais de acondicionamento, manejo, tratamento, transporte e disposição final, cuidados específicos de modos a evitar danos a saúde humana, organismos vivos e ao meio ambiente, tais como resíduos com patogenicidade, resíduos de serviço de

8

<p><b>Elaborado por:</b> Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas <b>Data: 20/01/2008</b></p>	<p><b>Aprovado por:</b> CCIH <b>Data: 20/01/2008</b></p>	<p><b>Revisado por:</b> Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas. <b>Data: 20/03/2018</b></p>	<p>Validado por: CCIH/ NSP Maria Consoladora de A.M. Vivas (Gerente de Enfermagem)</p>
---	--	---	--

	<p align="center"><b>HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO</b>  CNPJ: 20.313.425/0001-68  Av. Gov. Magalhães Pinto, nº 122  – Centro – São Tiago – MG</p>	<p align="center"><b>PGRSS</b>  <b>Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde</b></p>
---	---	--

saúde, incluindo-se também nesta aceitação os resíduos sépticos especiais produzidos por portos, aeroportos, terminas rodoviários, ferroviários e outros a juízo das autoridades competentes.

Conforme definido na 8408/99 este esta obrigado a apresentar o plano de gerenciamento de resíduos sólidos de serviço de saúde.

### **Objetivos gerais**


Informar a comunidades do Hospital São Vicente de Paulo, quanto aos procedimentos correto do gerenciamento do resíduos de serviço de saúde - RSS são os produtos resíduos não utilizados, resultantes de atividades exercidas por estabelecimento de saúde. Sua peculiaridade pode determinar risco a saúde humana e ao meio ambiente quando imprópriamente tratados, armazenados, transportados e destinados indevidamente.

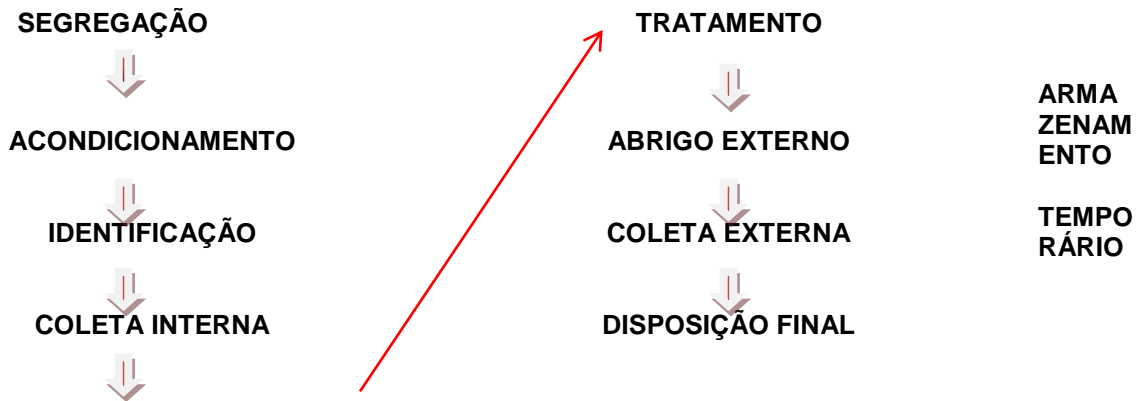
- Racionalizar consumo de material evitando desperdícios;
- Minimizar a quantidade de resíduos perigosos gerados;
- Maximizar a segregação dos resíduos reciclável; I
- Instrumentalizar as pessoas para aderirem ao programa de coleta seletiva;
- Prevenir e reduzir os riscos a saúde e / ou meio ambiente;
- Cumprir legislação vigente.

### **Etapas do Manejo dos Resíduos de Serviços de Saúde de Acordo com a Legislação – RDC 306 de 2004**

O manejo dos Resíduos dos Serviços de Saúde é entendido como a ação de gerenciar os resíduos em seus aspectos intra e extra estabelecimento, desde a geração até a disposição final, incluindo as seguintes etapas:

<p><b>Elaborado por:</b>  <b>Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas</b>  <b>Data: 20/01/2008</b></p>	<p><b>Aprovado por:</b>  <b>CCIH</b>  <b>Data: 20/01/2008</b></p>	<p><b>Revisado por:</b>  <b>Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas.</b>  <b>Data: 20/03/2018</b></p>	<p>Validado por: CCIH/  NSP Maria  Consoladora de A.M.  Vivas  (Gerente de  Enfermagem</p>
--	---	--	--

	<p align="center"><b>HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO</b>  CNPJ: 20.313.425/0001-68  Av. Gov. Magalhães Pinto, nº 122  – Centro – São Tiago – MG</p>	<p align="center"><b>PGRSS</b>  <b>Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde</b></p>
---	---	--



### 1 – Segregação


Consistem na separação dos resíduos no momento e local de sua geração, de acordo com as características físicas, químicas, biológicas o seu estado físico e os riscos envolvidos

### 2 - Acondicionamento

Consiste no ato de embalar os resíduos segregados, em sacos ou recipientes que evitem vazamentos e resistam às ações de punctura e ruptura:

- A capacidade dos recipientes de acondicionamento de ser compatível com a geração diária de cada tipo de resíduo
- Os resíduos sólidos devem ser acondicionados em saco constituído de material resistente à punctura, ruptura e vazamento, impermeável, baseado na NBR 9191/2000 da ABNT, respeitados os limites de peso de cada saco, sendo proibido o seu esvaziamento ou reaproveitamento.
- Os sacos devem estar contidos em recipientes de material lavável, resistentes à punctura, ruptura e vazamento, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual, com cantos arredondados e ser resistentes ao tombamento

<p><b>Elaborado por:</b>  <b>Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas</b>  <b>Data: 20/01/2008</b></p>	<p><b>Aprovado por:</b>  <b>CCIH</b>  <b>Data: 20/01/2008</b></p>	<p><b>Revisado por:</b>  <b>Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas.</b>  <b>Data: 20/03/2018</b></p>	<p>Validado por: CCIH/  NSP Maria Consoladora de A.M. Vivas  (Gerente de Enfermagem)</p>
--	---	--	--

	<p align="center"><b>HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO</b>          CNPJ: 20.313.425/0001-68          Av. Gov. Magalhães Pinto, nº 122          – Centro – São Tiago – MG</p>	<p align="center"><b>PGRSS</b>  <b>Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde</b></p>
---	---	--




- Os resíduos líquidos devem ser acondicionados em recipientes constituídos de material compatível com o líquido armazenado, resistentes, rígidos e estanques, com tampa rosqueadas e vedante.

### 3 – Identificação


Consiste no conjunto de medidas que permite o reconhecimento dos resíduos contidos nos sacos e recipientes, fornecendo informação ao correto manejo do RSS.


A identificação deve estar aposta nos sacos de acondicionamento, nos recipientes de coleta interna e externa, nos recipientes de transporte interno e externo, e nos locais de armazenamento, em local de fácil visualização, de forma indelével, utilizando-se de símbolos, com cores e frases podendo ser feita por meio de adesivos resistentes ao processo de manuseio.

#### Quadro de Identificação Geral dos Resíduos

Grupo A	São resíduos que, possivelmente, tem agentes biológicos que por suas características de maior virulência ou concentração, podem apresentar risco de infecção é identificado pelo símbolo de substância infectante constante da NBR 7500 da ABNT, com rótulos de fundo branco, desenho e contorno preto, são divididos em cinco sub-grupos (A1, A2, A3, A4 e A5)	
Grupo B	Trata-se de resíduos contendo substâncias químicas que podem apresentar risco à saúde pública ou ao meio ambiente, dependendo de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade, é identificado através do símbolo de risco associado, de acordo com a NBR 7500 da ABNT, e com descrição de substância química e frases de risco.	
Grupo C	Rejeitos radioativos são quaisquer materiais resultantes de atividades humanas que contenham radionuclídeos nas normas da CNEN e para os quais a reutilização e imprópria ou não prevista é representado pelo símbolo internacional de presença de radiação ionizante (TRIFÓLIO DE COR MAGENTA) em rótulos de fundo amarelo e contorno pretos, acrescido da expressão REJEITO RADIOATIVO	
Grupo D	Os resíduos provenientes de assistência a saúde que não apresentem risco biológico, químico ou radiológico à saúde ou ao meio ambiente, podendo ser equiparados ao resíduo domiciliar. Devem ser acondicionados de acordo com as	

<b>Elaborado por:</b> <b>Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas</b> <b>Data: 20/01/2008</b>	<b>Aprovado por:</b> <b>CCIH</b> <b>Data: 20/01/2008</b>	<b>Revisado por:</b> <b>Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas.</b> <b>Data: 20/03/2018</b>	Validado por: CCIH/ NSP Maria Consoladora de A.M. Vivas (Gerente de Enfermagem)
---	--	---	--

	<p align="center"><b>HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO</b>  CNPJ: 20.313.425/0001-68  Av. Gov. Magalhães Pinto, nº 122  – Centro – São Tiago – MG</p>	<p align="center"><b>PGRSS</b>  <b>Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde</b></p>
---	---	--

	<p>orientações dos serviços locais de limpeza urbana, utilizando-se sacos impermeáveis, contidos em recipientes, e identificados com os símbolos de tipo de material reciclável ou não,</p>	 <p>Vidro – Verde ou o símbolo</p> <p>Plástico – Vermelho ou o símbolo</p> <p>Papel – Azul ou o símbolo</p> <p>Metal – Amarelo ou o símbolo</p> <p>Orgânico – Marrom</p>
Grupo E	<p>São materiais perfurocortantes e escarificantes identificados pelo símbolo de substância infectante constante da NBR 7500 da ABNT, com rótulos de fundo branco, desenho e contorno pretos, acrescido da inscrição de Resíduo Perfuro Cortante</p>	 Resíduo Perfurocortante


#### 4 - Coleta Interna

Consiste no traslado dos resíduos dos pontos de geração até o local destinado ao armazenamento temporário ou armazenamento externo com a finalidade de apresentação para coleta.

- Deve ser realizado atendendo roteiro previamente definido e em horários não coincidentes com a distribuição de roupas, alimentos, medicamentos, períodos de maior concentração/fluxo de pessoas, ou de atividades.
- Deve ser feito separadamente de acordo com o grupo de resíduos e em recipientes específicos a cada grupo de resíduos.
- Os recipientes para transporte interno deve ser constituídos de material rígido, lavável, impermeável, provido de tampa articulada ao próprio corpo

<b>Elaborado por:</b> <b>Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas</b> <b>Data: 20/01/2008</b>	<b>Aprovado por:</b> <b>CCIH</b> <b>Data: 20/01/2008</b>	<b>Revisado por:</b> <b>Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas.</b> <b>Data: 20/03/2018</b>	Validado por: CCIH/ NSP Maria Consoladora de A.M. Vivas (Gerente de Enfermagem)
---	--	---	--



	<p align="center"><b>HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO</b>          CNPJ: 20.313.425/0001-68          Av. Gov. Magalhães Pinto, nº 122          – Centro – São Tiago – MG</p>	<p align="center"><b>PGRSS</b>  <b>Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde</b></p>
---	---	--

do equipamento, cantos e bordas arredondados, e serem identificados com o símbolo correspondente ao risco do resíduo neles contidos.

- Devem ser providos de rodas revestidas de material que reduza o ruído
- Os recipientes com mais de 400L de capacidade devem possuir válvula de dreno no fundo.

### 5- Armazenamento Temporário

Consiste na guarda temporária dos recipientes contendo os resíduos já acondicionados, em local próximo aos pontos de geração, visando agilizar a coleta dentro do estabelecimento e otimizar o deslocamento entre os pontos geradores e o ponto destinado à apresentação para coleta externa.


- Poderá ser dispensado nos casos em que a distância entre o ponto de geração e o armazenamento externo justifiquem
- Quando for exclusiva para armazenamento de resíduos, deve ser identificada com “SALA DE RESÍDUOS”
- No armazenamento temporário não é permitida a retirada de resíduos de dentro dos recipientes ali estacionados.

### 6 - Tratamento

Consiste na aplicação de métodos, técnica ou processo que modifique as características inerentes aos resíduos, reduzindo ou eliminando o risco de contaminação, de acidentes ocupacionais ou dando ao meio ambiente.

- O tratamento pode ser aplicado no próprio estabelecimento gerador (Tratamento Interno) ou em outro estabelecimento antes da disposição final (Tratamento Externo), observadas nestes casos as condições de segurança e transporte.

<p><b>Elaborado por:</b>  <b>Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas</b>  <b>Data: 20/01/2008</b></p>	<p><b>Aprovado por:</b>  <b>CCIH</b>  <b>Data: 20/01/2008</b></p>	<p><b>Revisado por:</b>  <b>Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas.</b>  <b>Data: 20/03/2018</b></p>	<p>Validado por: CCIH/          NSP Maria          Consoladora de A.M.          Vivas          (Gerente de          Enfermagem)</p>
--	---	--	---

	<p align="center"><b>HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO</b> CNPJ: 20.313.425/0001-68 Av. Gov. Magalhães Pinto, nº 122 – Centro – São Tiago – MG</p>	<p align="center"><b>PGRSS</b> <b>Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde</b></p>
---	--	---

- Os sistemas de tratamento de resíduos devem ser objeto de licenciamento ambiental e são passíveis de fiscalização pelos órgãos competentes.
- O processo de autoclavação aplicado em laboratórios para redução de carga microbiana de culturas e estoques de microorganismos esta dispensado de licença ambiental, ficando sob responsabilidade dos serviços a garantia da eficácia dos equipamentos mediante controles químicos, físicos e biológicos periodicamente registrados.

## 7 - Abrigo Externo


Consiste na guarda dos recipientes de resíduos até a realização da etapa de coleta externa, em ambientes exclusivos, com acesso facilitado para veículos coletores.

- O local deve ser dimensionado de acordo com o volume de resíduos gerados
- Os resíduos químicos do Grupo B, devem ser armazenados em local exclusivo com dimensionamento compatível com as características quantitativas e qualitativas dos resíduos gerados.
- No armazenamento externo não é permitida a manutenção dos sacos de resíduos fora dos recipientes ali estacionados
- A localização do abrigo deve ser tal que não abra diretamente para área de permanência de pessoas e circulação de público, dando-se preferência a locais de fácil acesso à coleta externa.

## 8 - Coleta Externa

Consistem na remoção dos RSS do abrigo de resíduos (Armazenamento Externo) até a unidade de tratamento ou disposição final, utilizando-se de técnicas que garantam a preservação das condições de acondicionamento e a integridade dos trabalhadores, da população e do meio ambiente, devendo estar de acordo com as orientações dos órgãos de limpeza urbana.

<p><b>Elaborado por:</b> Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas <b>Data: 20/01/2008</b></p>	<p><b>Aprovado por:</b> CCIH <b>Data: 20/01/2008</b></p>	<p><b>Revisado por:</b> Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas. <b>Data: 20/03/2018</b></p>	<p>Validado por: CCIH/ NSP Maria Consoladora de A.M. Vivas (Gerente de Enfermagem</p>
---	--	---	---

	<p align="center"><b>HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO</b>  CNPJ: 20.313.425/0001-68  Av. Gov. Magalhães Pinto, nº 122  – Centro – São Tiago – MG</p>	<p align="center"><b>PGRSS</b>  <b>Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde</b></p>
---	---	--

A coleta e transporte externo dos resíduos devem ser realizados de acordo com as normas NBR 12.810 e NBR 14.652 da ABNT.

## 9 - Disposição Final

Consiste na disposição de resíduos no solo, previamente preparado para recebê-los, obedecendo a critérios de construção e operação, com licenciamento ambiental de acordo com a Resolução Conama nº 237/97

### Observação:

Um sistema de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde engloba duas fases distintas que acontecem dentro e fora do estabelecimento de saúde, e que são de responsabilidade do gerador:

**Fase intra-estabelecimento de saúde:** deve abordar os aspectos de geração, classificação, segregação, quantificação, minimização, tratamento prévio, acondicionamento, armazenamento temporário, coleta e transporte internos e armazenamento final dos resíduos de serviços de saúde, até a coleta externa.


**Fase extra-estabelecimento de saúde:** deve abordar os aspectos de coleta e transporte externos, estação de transferência, tratamento e disposição final dos resíduos de serviços de saúde.

## Equipe de trabalho

### Responsabilidade no PGRSS

Responsabilidade: assegurar que RSS sejam manuseados de forma garantir a segurança das pessoas, dos pacientes, e do meio ambiente.

<p><b>Elaborado por:</b>  <b>Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas</b>  <b>Data: 20/01/2008</b></p>	<p><b>Aprovado por:</b>  <b>CCIH</b>  <b>Data: 20/01/2008</b></p>	<p><b>Revisado por:</b>  <b>Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas.</b>  <b>Data: 20/03/2018</b></p>	<p>Validado por: CCIH/  NSP Maria  Consoladora de A.M.  Vivas  (Gerente de  Enfermagem</p>
--	---	--	--

	<p align="center"><b>HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO</b>  CNPJ: 20.313.425/0001-68  Av. Gov. Magalhães Pinto, nº 122  – Centro – São Tiago – MG</p>	<p align="center"><b>PGRSS</b>  <b>Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde</b></p>
---	---	--

**Responsável pelo RGRSS:**

Responsabilidade: implementar e assegurar a manutenção do PGRSS e a aplicação das respectivas normas de segurança.

**Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH)**

Responsabilidade: fazer chegar a administração as recomendações para prevenção de infecção relacionados com RSS (resíduos serviço de saúde). Fazendo com que as normas e procedimentos sejam aplicados de acordo com as recomendações, participar da aprovação dos métodos de manejo dos RSS.

**Chefia e supervisão da área**

Responsabilidade: garantir a execução do PGRSS e das normas de manejo.

**Classificação dos resíduos**


Segundo ANVISA RDC 306/04 e CONAMA 358/05

A classificação do RSS estabelecida nas resoluções do CONAMA, com base composição e em características biológicas, físicas e químicas tem como finalidade proporcionar o adequado gerenciamento desses resíduos, no âmbito interno dos estabelecimentos de saúde.

Os RSS estão classificados em 5 grupos distintos:

- GRUPO A: resíduos com riscos biológicos
- GRUPO B: resíduos com riscos químicos
- GRUPO C: resíduos radiativos

<p><b>Elaborado por:</b>  <b>Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas</b>  <b>Data: 20/01/2008</b></p>	<p><b>Aprovado por:</b>  <b>CCIH</b>  <b>Data: 20/01/2008</b></p>	<p><b>Revisado por:</b>  <b>Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas.</b>  <b>Data: 20/03/2018</b></p>	<p>Validado por: CCIH/  NSP Maria  Consoladora de A.M.  Vivas  (Gerente de  Enfermagem)</p>
--	---	--	---

	<p align="center"><b>HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO</b> CNPJ: 20.313.425/0001-68 Av. Gov. Magalhães Pinto, nº 122 – Centro – São Tiago – MG</p>	<p align="center"><b>PGRSS</b> <b>Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde</b></p>
---	--	---

-GRUPO D: resíduos comuns

-GRUPO E: perfurocortantes

## **GRUPO A**

Resíduos com possível presença de agentes biológicos que suas características de maior virulência ou concentração podem apresentar risco de infecção.

### **A1-**


Culturas e estoques de microrganismo; resíduos de fabricação de produtos biológicos, exceto os hemoderivados; descarte de vacinas de microrganismo vivos ou atenuados; meios de cultura e instrumentais utilizados para transferência, inoculação ou mistura de culturas; resíduos de laboratórios de manipulação genética.

-resíduos resultantes da atenção à saúde de indivíduos ou animais, com suspeita ou certeza de contaminação biológica por agentes classe de risco 4, microrganismos com relevância epidemiológica e risco de disseminação ou causador de doença emergente que se torne epidemiologicamente importante ou cujo mecanismo de transmissão seja desconhecido.

- bolsas transfusionais contendo sangue ou hemocomponentes rejeitadas por contaminação ou por má conservação ou com prazo de validade vencido e aquelas oriundas de coleta incompleta.

- sobras de amostras de laboratório contendo sangue ou líquidos corpóreos, recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde contendo sangue ou líquidos corpóreos na forma livre.

<p><b>Elaborado por:</b> Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas <b>Data: 20/01/2008</b></p>	<p><b>Aprovado por:</b> CCIH <b>Data: 20/01/2008</b></p>	<p><b>Revisado por:</b> Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas. <b>Data: 20/03/2018</b></p>	<p>Validado por: CCIH/ NSP Maria Consoladora de A.M. Vivas (Gerente de Enfermagem)</p>
---	--	---	--

	<p align="center"><b>HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO</b>          CNPJ: 20.313.425/0001-68          Av. Gov. Magalhães Pinto, nº 122          – Centro – São Tiago – MG</p>	<p align="center"><b>PGRSS</b>  <b>Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde</b></p>
---	---	--

**A2**

- carcaças, peças anatômicas, vísceras e outros resíduos provenientes de animais submetidos a processos de experimentação com inoculação de microrganismo bem como suas forrações e os cadáver de animais suspeitos de serem portadores de microrganismo de relevância epidemiológica e com risco de disseminação que foram submetidos ou não a estudo anatomo-patológico ou confirmação diagnóstica.


**A3**

-peças anatômicas (membros) do ser humano; produto de fecundação sem sinais vitais, com peso menor que 500 gramas ou estatura menor que 25 centímetros ou idade gestacional menor que 20 semanas que não tenham valor científico ou legal e não tenha havido requisição pelo o paciente ou familiar.

**A4**

- kits de linhas arteriais, endovenosas e dialisadores, quando descartados.
- filtros de ar e gases aspirados de área contaminada; membranas filtrante de equipamento médico-hospitalar e de pesquisa entre outros similares.
- sobras de amostras de laboratórios e seus recipientes contendo fezes, urinas e secreções, provenientes de pacientes que não contenham e nem sejam suspeitos de conter agentes classe de risco 4, e nem apresentem relevância epidemiológica e risco de disseminação, ou microrganismo causador de doença emergente que se torne epidemiologicamente importante ou cujo mecanismo de transmissão seja desconhecido ou com suspeita de contaminação com príons.
- resíduos de tecidos adiposo proveniente de lipoaspiração, lipoescultura ou outro procedimento de cirurgia plástica que gere este tipo de resíduo.
- recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde que não contenha sangue ou líquidos corpóreos na forma livre.

<p><b>Elaborado por:</b>  <b>Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas</b>  <b>Data: 20/01/2008</b></p>	<p><b>Aprovado por:</b>  <b>CCIH</b>  <b>Data: 20/01/2008</b></p>	<p><b>Revisado por:</b>  <b>Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas.</b>  <b>Data: 20/03/2018</b></p>	<p>Validado por: CCIH/          NSP Maria          Consoladora de A.M.          Vivas          (Gerente de          Enfermagem</p>
--	---	--	--

	<p align="center"><b>HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO</b>  CNPJ: 20.313.425/0001-68  Av. Gov. Magalhães Pinto, nº 122  – Centro – São Tiago – MG</p>	<p align="center"><b>PGRSS</b>  <b>Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde</b></p>
---	---	--

- peças anatômicas (órgão e tecidos) e outros resíduos provenientes de procedimentos cirúrgicos ou de estudos anatomo - patológicos ou de confirmação diagnóstica.
- carcaças, peça anatômicas, vísceras e outros resíduos provenientes de animais não submetidos a processos de experimentação com inoculação de microrganismo bem como suas forrações.
- bolsas transfusionais vazias ou com volume residual pós - transfusão.


#### **A5**

- órgãos, tecidos, fluidos orgânicos, materiais perfurocortantes ou escarificantes e demais matérias resultantes e demais materiais resultantes da atenção à saúde de indivíduos ou animais, com suspeita ou certeza de contaminação com príons.

#### **GRUPO B**

- contêm substâncias químicas que podem apresentar riscos à saúde pública e ao meio ambiente, dependendo de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade.
- produtos hormonais e produtos antimicrobianos; citostáticos; antineoplásicos; imunossupressores; digitálicos; imunomoduladores; anti- retro virais quando descartados por serviços de saúde, farmácias, drogarias e distribuidores de medicamentos ou apreendidos e os resíduos e insumos farmacêuticos dos medicamentos controlados pela Portaria MS 344/98 e suas atualizações.
- resíduos de saneantes, desinfetantes, desinfetantes; resíduos contendo metais pesados; reagentes para laboratório, inclusive os recipientes contaminados por estes.
- efluentes de processadores de imagem (reveladores e fixadores)
- efluentes dos equipamentos automatizados utilizados em análises clínicas.
- demais produtos considerados perigosos, conforme classificação da NBR 10.004 da ABNT (tóxicos, corrosivos, inflamáveis e reativos).

<p><b>Elaborado por:</b>  <b>Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas</b>  <b>Data: 20/01/2008</b></p>	<p><b>Aprovado por:</b>  <b>CCIH</b>  <b>Data: 20/01/2008</b></p>	<p><b>Revisado por:</b>  <b>Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas.</b>  <b>Data: 20/03/2018</b></p>	<p>Validado por: CCIH/  NSP Maria  Consoladora de A.M.  Vivas  (Gerente de  Enfermagem)</p>
--	---	--	---

	<p align="center"><b>HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO</b>  CNPJ: 20.313.425/0001-68  Av. Gov. Magalhães Pinto, nº 122  – Centro – São Tiago – MG</p>	<p align="center"><b>PGRSS</b>  <b>Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde</b></p>
---	---	--

### **GRUPO C**

- resultantes de atividades humanas que contenham radio nucleotídeos ou com quantidades superiores aos limites de eliminação especificados nas normas da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN).
- enquadram-se neste grupo os rejeitos radioativos ou contaminados com radio nucleotídeos, provenientes de laboratórios de análises clínicas, serviços de medicina nuclear e radioterapia, segundo a resolução CNEN-6.05.

### **GRUPO D**

- não apresentam risco biológico, químico ou radiológico à saúde ou ao meio ambiente, podendo ser equiparados aos resíduos domiciliares.
- papel de uso sanitário e fralda, absorventes, higiênicos, peças desacatáveis de vestuário, resto alimentar de paciente, material utilizado em anti-sepsia e hemostasia de venoclise, equipo de soro e outros similares não classificados como A1.
- sobras de alimentos e do preparo de alimento.
- resto de alimentar de refeitório.
- resíduos provenientes de áreas administrativas.
- resíduos de variação, flores, podas e jardins.
- resíduos de gesso provenientes de assistência à saúde


### **GRUPO E**

- materiais perfurocortantes ou escarificantes: laminas de barbear, agulhas, escalpes, ampolas de vidros, limas endodônticas, pontas diamantadas, laminas de bisturi, lancetas, tubos capilares, micropipetas, laminas e lamínulas, espátulas e todos os utensílios de vidros

20

<p><b>Elaborado por:</b>  <b>Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas</b>  <b>Data: 20/01/2008</b></p>	<p><b>Aprovado por:</b>  <b>CCIH</b>  <b>Data: 20/01/2008</b></p>	<p><b>Revisado por:</b>  <b>Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas.</b>  <b>Data: 20/03/2018</b></p>	<p>Validado por: CCIH/  NSP Maria  Consoladora de A.M.  Vivas  (Gerente de  Enfermagem</p>
--	---	--	--



	<p align="center"><b>HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO</b>  CNPJ: 20.313.425/0001-68  Av. Gov. Magalhães Pinto, nº 122  – Centro – São Tiago – MG</p>	<p align="center"><b>PGRSS</b>  <b>Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde</b></p>
---	---	--

quebrados no laboratório (pipetas, tubos de coleta sanguínea e placas de Petri) e outros similares.

### SEGREGAÇÃO E ACONDICIONAMENTO

A segregação consiste em separar e selecionar os resíduos segundo a classificação adotada, na fonte de geração.

O acondicionamento consiste em embalar os RSS e seve como barreira física, reduzindo os riscos de contaminação, facilitando a coleta, o armazenamento e o transporte.

#### RESÍDUOS DO GRUPO A

Os resíduos do GRUPO A em nossa Instituição são segregados e acondicionados na fonte de geração. Os mesmos encontram-se nas Clínicas de Internação, Lavanderia, Central de Materiais Esterilizados, Emergência.


Os resíduos do GRUPO A serão compostos por: gases, algodão, ataduras, luvas, equipamentos, sondas, drenos, material de isolamento, secreções, excreções, placentas.

Estes resíduos são colocados em saco plástico branco leitoso com o símbolo universal de substância infectante. De 100/50/30 litros. Nos setores de Emergência, Centro Cirúrgico Clínica Médica Masculina e Feminina, e nos demais setores, estes resíduos são acondicionados em lixeiras com tampa de pedal, sendo que todas as lixeiras possuem adesivos de identificação “RESÍDUOS INFECTANTES” e simbologia correspondente.

**OBS:** As bolsas de sangue não utilizadas serão devolvidas ao Hemominas em bolsa de transporte próprio.

Os Resíduos do Grupo A “PÉRFURO – CORTANTES” serão segregados e acondicionados ainda na fonte de geração em caixas rígidas padronizadas pelo Ministério de Saúde, de 3/7/13 litros e bem fechadas.

<p><b>Elaborado por:</b>  <b>Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas</b>  <b>Data: 20/01/2008</b></p>	<p><b>Aprovado por:</b>  <b>CCIH</b>  <b>Data: 20/01/2008</b></p>	<p><b>Revisado por:</b>  <b>Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas.</b>  <b>Data: 20/03/2018</b></p>	<p>Validado por: CCIH/  NSP Maria  Consoladora de A.M.  Vivas  (Gerente de  Enfermagem</p>
--	---	--	--

	<p align="center"><b>HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO</b>  CNPJ: 20.313.425/0001-68  Av. Gov. Magalhães Pinto, nº 122  – Centro – São Tiago – MG</p>	<p align="center"><b>PGRSS</b>  <b>Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde</b></p>
---	---	--

## **RESÍDUOS DO GRUPO B**

Os Resíduos do grupo B encontram-se nas Clínicas de Internação, Farmácia. Os resíduos são compostos: vidros de medicamentos vencidos, frascos.

E ampolas com resíduos de medicamentos, lâmpadas, pilhas, baterias, líquidos reveladores de filme, serão acondicionados em sacos brancos identificados – Risco Químico em lixeiras com tampa e pedal de 100 litros e lixeiras com tampa tipo vai/vem de 20 litros com adesivo na tampa – “RISCO QUIMICO” e simbologia. Os líquidos reveladores de filmes são colocados em galões plásticos e de 5 litros com tampa e em sacos brancos identificados “RISCO QUIMICO”.

## **RESÍDUOS DO GRUPO C**

Estes resíduos não são produzidos nesta instituição.

## **RESÍDUOS DO GRUPO D – NÃO RECICLAVEL.**

Estes resíduos encontram-se nas Clínicas de Internação, CME, Lavanderia, Almojarifado, Setores Administrativos.

Os resíduos são compostos por: papel toalha, restos de alimentos, fraldas descartáveis, absorventes higiênicos, papel higiênico, resíduos de banheiro. São acondicionados em sacos pretos de 30/50/100 litros em lixeiras com tampa tipo vai/vem de 59 litros e de 10/20/30/40 litros sem tampa, com adesivo de identificação “RESÍDUOS COMUM”.

<p><b>Elaborado por:</b>  <b>Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas</b>  <b>Data: 20/01/2008</b></p>	<p><b>Aprovado por:</b>  <b>CCIH</b>  <b>Data: 20/01/2008</b></p>	<p><b>Revisado por:</b>  <b>Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas.</b>  <b>Data: 20/03/2018</b></p>	<p>Validado por: CCIH/  NSP Maria  Consoladora de A.M.  Vivas  (Gerente de  Enfermagem)</p>
--	---	--	---



**HOSPITAL SÃO VICENTE  
DE PAULO**  
CNPJ: 20.313.425/0001-68  
Av. Gov. Magalhães Pinto, nº 122  
– Centro – São Tiago – MG

**PGRSS**  
**Plano de Gerenciamento  
de Resíduos de Serviços de  
Saúde**

**COLETA INTERNA-FONTE DE GERAÇÃO PARA ARMAZENAMENTO EXTERNO**

GRUPO	HORA COLETA	FREQ	EQUIPAMENTO	EPI	Nº. DE FUNCIONÁRIOS	VEÍCULOS QTD	DE CAPAC	TRANSPORTE RECEPIENTES
A	1X / dia	Diária	Veículo coletor, estanque, constituído de material, lavável e impermeável, com cantos arredondados e dotados de tampa, com rodas de borracha maciça, identificado pelo símbolo de substância infectante, de acordo com a NBR 7.500/93, de uso exclusivo da coleta de resíduos.	Calça, jaleco, avental impermeável, gorro, botas impermeáveis de cano longo, óculos de proteção de policarbonato, luvas com reforço nas palmas e dedos e máscara respiratória.	1	1	100	Sacos plásticos branco leitosos.
B	1X / dia		Veículo coletor, estanque, constituído de material, lavável e impermeável, com cantos arredondados e dotados de tampa, identificado pelo símbolo de periculosidade, de uso exclusivo da coleta de resíduos.	Calça, jaleco, avental impermeável, gorro, botas impermeáveis de cano longo, óculos de proteção de policarbonato, luvas com reforço nas palmas e dedos e máscara respiratória.	1	1	100	Recipientes plásticos de paredes rígidas, dotados de tampa, identificados com simbologia de risco.
C	-	-	-	-	-	-	-	-
D REICLÁVEL	3X / dia	Diária	Veículo coletor, estanque, constituído de material rígido, lavável e impermeável com cantos arredondados e dotados de tampa, identificado, de uso	Calça, jaleco, avental impermeável, gorro, botas impermeáveis de cano longo, óculos de proteção de policarbonato,	2	2	100 L	Sacos plásticos verdes ou transparentes, recipientes plásticos para vidraçaria.

<b>Elaborado por:</b> Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas Data: 20/01/2008	<b>Aprovado por:</b> CCIH Data: 20/01/2008	<b>Revisado por:</b> Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas. Data: 20/03/2018	<b>Validado por:</b> CCIH/ NSP Maria Consoladora de A.M. Vivas (Gerente de Enfermagem)
---	--	---	--




**HOSPITAL SÃO VICENTE  
DE PAULO**  
 CNPJ: 20.313.425/0001-68  
 Av. Gov. Magalhães Pinto, nº 122  
 – Centro – São Tiago – MG

**PGRSS**  
**Plano de Gerenciamento  
de Resíduos de Serviços de  
Saúde**

			exclusivo da coleta de resíduos.	luvas com reforço nas palmas e dedos.				Sacos plásticos pretos.
D NÃO RECICLÁVEL								
E	2X / dia	Diária	Veículo coletor, estanque, constituído de material, lavável e impermeável, com cantos arredondados e dotados de tampa identificada de uso exclusivo da coleta de resíduos.	Calça, jaleco, avental impermeável, gorro, botas impermeáveis de cano longo, óculos de proteção de policarbonato, luvas com reforço nas palmas e dedos, máscara respiratória.	1	1	100	Sacos plásticos branco leitosos. Recipientes de paredes rígidas para perfurocortantes.

<b>Elaborado por:</b> Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas <b>Data: 20/01/2008</b>	<b>Aprovado por:</b> CCIH <b>Data: 20/01/2008</b>	<b>Revisado por:</b> Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas. <b>Data: 20/03/2018</b>	<b>Validado por:</b> CCIH/ NSP Maria Consoladora de A.M. Vivas <b>(Gerente de Enfermagem)</b>
--	---	--	---

	<p align="center"><b>HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO</b>          CNPJ: 20.313.425/0001-68          Av. Gov. Magalhães Pinto, nº 122          – Centro – São Tiago – MG</p>	<p align="center"><b>PGRSS</b>  <b>Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde</b></p>
---	---	--

**COLETA INTERNA-FONTE DE GERAÇÃO PARA ARMAZENAMENTO EXTERNO**

GRUPO	HORA COLETA	FREQ	EQUIPAMENTO	EPI	Nº DE FUNCIONARIOS	VEICULOS QTD	DE CAPAC	TRANSPORTE RECEPIENTES
A	2X/ dia	Diária	Veiculo coletor estanque, constituído de material lavável e impermeável, com cantos arredondados e dotados de tampa, com rodas de borracha maciça, identificado pelo símbolo de substancia infectante, de acordo com a NBR 7.500/93, de uso exclusivo da coleta de resíduos.	Calça, jaleco, avental impermeável, gorro, botas impermeável de cano longo, óculos de proteção de policarbonato, luvas 9m reforço nas palmas e dedos, mascara respiratória.	1	1	2001	Sacos plástico branco leitoso.
B	1X/ dia	Diária	Veiculo coletor estanque, constituído de material lavável e impermeável, com cantos arredondados e dotados de tampa, identificado pelo símbolo de periculosidade, de uso exclusivo da coleta de resíduos.	Calça, jaleco, avental impermeável, gorro, botas impermeável de cano longo, óculos de proteção de policarbonato, luvas 9m reforço nas palmas e dedos, mascara respiratória.	1	1	2001	Recipientes plásticos de paredes rígidas, dotados de tampa, identificados com simbologia de risco.
C	-	-	-	-	-	-	-	-
D	2X/ dia	Diária	Veiculo coletor estanque, constituído de material rígido, lavável e impermeável com cantos arredondados e dotados de tampa, identificado de uso exclusivo da coleta de resíduos.	Calça, jaleco, avental impermeável, gorro, botas impermeável de cano longo, óculos de proteção de policarbonato, luvas 9m reforço nas palmas e dedos, mascara respiratória.	1	1	2001	Sacos plásticos preto.
E	2X/ dia	Diária	Veiculo coletor estanque, constituído de material lavável e impermeável, com cantos arredondados e dotados de tampa, identificado de uso exclusivo da coleta de resíduos.	Calça, jaleco, avental impermeável, gorro, botas impermeável de cano longo, óculos de proteção de policarbonato, luvas 9m reforço nas palmas e dedos, mascara respiratória.	1	1	2001	Sacos plásticos branco leitosos. Recipientes de paredes rígidas para perfurocortantes.

<p><b>Elaborado por:</b>  <b>Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas</b>  <b>Data: 20/01/2008</b></p>	<p><b>Aprovado por:</b>  <b>CCIH</b>  <b>Data: 20/01/2008</b></p>	<p><b>Revisado por:</b>  <b>Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas.</b>  <b>Data: 20/03/2018</b></p>	<p>Validado por: CCIH/          NSP Maria          Consoladora de A.M.          Vivas          (Gerente de Enfermagem)</p>
--	---	--	--



**HOSPITAL SÃO VICENTE  
DE PAULO**  
CNPJ: 20.313.425/0001-68  
Av. Gov. Magalhães Pinto, nº 122  
– Centro – São Tiago – MG

**PGRSS**  
**Plano de Gerenciamento  
de Resíduos de Serviços de  
Saúde**

**COLETA INTERNA-FONTE DE GERAÇÃO PARA ARMAZENAMENTO TEMPORARIO**

GRUPO	HORA COLETA	FREQ	EQUIPAMENTO	EPI	Nº DE FUNCIONARIOS	VEICULOS QTD	DE CAPAC	TRANSPORTE RECEPIENTES
A	2X/ dia	Diária	Veiculo coletor estanque, constituído de material lavável e impermeável, com cantos arredondados e dotados de tampa, com rodas de borracha maciça, identificado pelo símbolo de substancia infectante, de acordo com a NBR 7.500/93, de uso exclusivo da coleta de resíduos.	Calça, jaleco, avental impermeável, gorro, botas impermeáveis de cano longo, óculos de proteção de policarbonato, luvas com reforço nas palmas e dedos mascara respiratória.	1	1	100	Sacos plásticos branco leitosos.
B	1X/ dia	Diária	Veiculo coletor estanque, constituído de material lavável e impermeável, com cantos arredondados e dotados de tampa, identificado pelo símbolo de periculosidade, de uso exclusivo da coleta de resíduos.	Calça, jaleco, avental impermeável, gorro, botas impermeáveis de cano longo, óculos de proteção de policarbonato, luvas com reforço nas palmas e dedos mascara respiratória.	1	1	100	Recipientes plásticos de paredes rígidas, dotados de tampa, identificados com simbologia de risco.
C	-	-	-	-	-	-	-	-
D	2X/ dia	Diária	Veiculo coletor estanque, constituído de material rígido, lavável e impermeável com cantos arredondados e dotados de tampa, identificado de uso exclusivo da coleta de resíduos.	Calça, jaleco, avental impermeável, gorro, botas impermeáveis de cano longo, óculos de proteção de policarbonato, luvas com reforço nas palmas e dedos mascara respiratória.	1	1	100	Sacos plásticos preto
E	2X/ dia	Diária	Veiculo coletor estanque, constituído de material lavável e impermeável, com cantos arredondados e dotados de tampa, identificado de uso exclusivo da coleta de resíduos.	Calça, jaleco, avental impermeável, gorro, botas impermeáveis de cano longo, óculos de proteção de policarbonato,	1	1	100	Sacos plásticos braço leitosos. Recipientes de paredes rígidas para perfurocortantes.

<b>Elaborado por:</b> Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas Data: 20/01/2008	<b>Aprovado por:</b> CCIH Data: 20/01/2008	<b>Revisado por:</b> Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas. Data: 20/03/2018	<b>Validado por:</b> CCIH/ NSP Maria Consoladora de A.M. Vivas (Gerente de Enfermagem)
---	--	---	--



**HOSPITAL SÃO VICENTE  
DE PAULO**  
 CNPJ: 20.313.425/0001-68  
 Av. Gov. Magalhães Pinto, nº 122  
 – Centro – São Tiago – MG

**PGRSS**  
**Plano de Gerenciamento  
de Resíduos de Serviços de  
Saúde**

				luvas com reforço nas palmas e dedos máscara respiratória.			
--	--	--	--	--	--	--	--


**Manejo de RSS TRATAMENTO INTERNO**

GRUPO	RESÍDUOS Descrição	Quantidade	GERENCIAMENTO/ TRATAMENTO	LOCAL
A	Culturas de microrganismo, bolsa de sangue, amostras biológicas.	X	-	
B	Medicamentos vencidos; deteriorados, embalagem de reagentes ou outros produtos perigosos, revelador de Raios-X.	X	Devolução fabricante	-
C	--	X	-	

**Manejo de RSS Tratamento Interno**

TIPO DE TRATAMENTO	AUTOCLAVAGEM	LICENÇA AMBIENTAL (autoclavagem no local de geração é isento de licenciamento).
Princípios do sistema em situação de rotina.	<b>SITUAÇÃO</b> (atividade, definição)	<b>PROCEDIMENTO</b>
	Esterilização dos resíduos gerados no Centro de diagnósticos e Terapia / Laboratório de Análise Clínica com saturado com pulsos de alta pressão e vácuo. São realizados testes de eliminação das características patogênicas, através de autoclavagem.	Os resíduos biológicos segredos na origem (cultura de microrganismos, bolsas de sangue, amostras biológicas) dispostos na autoclave a vapor químicos e biológicos, com frequência semanal, de modo a assegurar que sejam atingidas as condições necessárias à esterilização dos resíduos e comprovação da eficiência do processo, devendo os registros dos resultados constarem de planilhas de acompanhamento do processo. (obs.: não é realizado este procedimento nesta instituição).
Princípios do sistema em situação emergencial.	Situação; Encaminhamento para autoclavagem em empresa contratada, devidamente licenciada.	Procedimento / contramedida; Encaminhamento para autoclavagem em empresas contratada, devidamente licenciada.

<b>Elaborado por:</b> Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas Data: 20/01/2008	<b>Aprovado por:</b> CCIH Data: 20/01/2008	<b>Revisado por:</b> Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas. Data: 20/03/2018	Validado por: CCIH/ NSP Maria Consoladora de A.M. Vivas (Gerente de Enfermagem)
---	--	---	---


	<p align="center"><b>HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO</b>          CNPJ: 20.313.425/0001-68          Av. Gov. Magalhães Pinto, nº 122          – Centro – São Tiago – MG</p>	<p align="center"><b>PGRSS</b>  <b>Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde</b></p>
---	---	--

**Manejo de RSS Coleta Externa**

GRUPO	TIPO DE RESIDUO	VEICULO/EQUIPAMENTO	EPI	FREQ.	HORA	DISTANCIA Q ATE DISPOSIÇÃO FINAL	CUSTO DA COLETA
A	Curativos, peças anatômicas, bolsa de sangue, vísceras, luvas, alimentos que entraram em contato com paciente em tratamento, etc.	Caminhão para transporte especial de RSS.	Luvas, botas avental e máscaras cirúrgicas.	3 em 3 dias	18:00	270 km	Gratuito Convenio Secretaria de saúde com CISVER (Consocio Intermunicipal de Saúde das Vertentes)
B	Restos de medicamentos, embalagem vazias que estiveram diretamente em contato com medicamentos, medicamentos vencidos, trapos com óleo, embalagem de óleo e graxas.	Caminhão para transporte especial de RSS	Luvas, botas avental e mascaras.	Semanal	18:00	270 km	Gratuito Convenio Secretaria de saúde com CISVER (Consocio Intermunicipal de Saúde das Vertentes)
C	-	-	-	-	-	-	-
D	Papel, papelão, latas, plásticos, embalagem de medicamentos e soro direto com medicamento.	Caminhão para transporte para coleta seletiva municipal	Luvas, botas avental e mascaras.	Semanal	14:00	10km	Gratuito
	Resto de alimentos que não entraram em contato com pacientes em tratamento, papéis sujos trapos não contaminados, papel higiênicos, carbono.			Diária			
E	Agulhas, bisturis	Caminhão para transporte especial de RSS	Luvas, botas avental e máscaras cirúrgicas.	3 em 3 dias	18:00	270km	Gratuito Convenio Secretaria de saúde com CISVER (Consocio Intermunicipal de Saúde das Vertentes)

<p><b>Elaborado por:</b>  <b>Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas</b>  <b>Data: 20/01/2008</b></p>	<p><b>Aprovado por:</b>  <b>CCIH</b>  <b>Data: 20/01/2008</b></p>	<p><b>Revisado por:</b>  <b>Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas.</b>  <b>Data: 20/03/2018</b></p>	<p>Validado por: CCIH/          NSP Maria Consoladora de A.M. Vivas  <b>(Gerente de Enfermagem)</b></p>
--	---	--	---




	<p align="center"><b>HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO</b>          CNPJ: 20.313.425/0001-68          Av. Gov. Magalhães Pinto, nº 122          – Centro – São Tiago – MG</p>	<p align="center"><b>PGRSS</b>  <b>Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde</b></p>
---	---	--

**Manejo de RSS - Tratamento Externo**

GRUPO	RESIDUO	TRATAMENTO	EQUIPAMENTO	LICENÇA	CUSTO	EMPRESA
A	Curativos, peças anatômicas, bolsa de sangue, vísceras, luvas, alimentos que entraram em contato com paciente em tratamento, etc.	Descontaminação por autoclave (não realizado nesta instituição).	Acondicionados em bombonas específicas para este grupo		Gratuito	Convênio Secretaria de saúde com CISVER (Consócio Intermunicipal de Saúde das Vertentes).
B	Restos de medicamentos, embalagem vazias que estiveram diretamente em contato com medicamentos, medicamentos vencidos, trapos com óleo, embalagem de óleo e graxas.		Acondicionados em bombonas específicas para este grupo.		Gratuito	Convênio Secretaria de saúde com CISVER (Consócio Intermunicipal de Saúde das Vertentes).
D RECICLAVEL	Papel, papelão, latas, plásticos, embalagem de medicamentos e soro direto com medicamento.	Triagem para comercialização	Galpão de triagem			Prefeitura Municipal
D RECICLAVEL NÃO	Resto de alimentos que não entraram em contato com pacientes em tratamento papéis sujos trapos não contaminados, papel higiênicos, carbono.	Triagem e compostagem.	Central de Triagem e compostagem.			Prefeitura Municipal
E	Agulhas, bisturis		Acondicionados em bombonas específicas para este grupo		Gratuito	Convênio Secretaria de saúde com CISVER (Consócio Intermunicipal de Saúde das Vertentes)

<p><b>Elaborado por:</b>  <b>Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas</b>  <b>Data: 20/01/2008</b></p>	<p><b>Aprovado por:</b>  <b>CCIH</b>  <b>Data: 20/01/2008</b></p>	<p><b>Revisado por:</b>  <b>Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas.</b>  <b>Data: 20/03/2018</b></p>	<p>Validado por: CCIH/          NSP Maria          Consoladora de A.M.          Vivas          (Gerente de Enfermagem)</p>
--	---	--	--

	<p align="center"><b>HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO</b>  CNPJ: 20.313.425/0001-68  Av. Gov. Magalhães Pinto, nº 122  – Centro – São Tiago – MG</p>	<p align="center"><b>PGRSS</b>  <b>Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde</b></p>
---	---	--

**Manejo de RSS Tratamento externo**

	SITUAÇÃO	PROCEDIMENTO
Princípios do sistema em situação de rotina	Grupo A- armazenamento no contenedor A e transferência do veículo de coleta da CISVER Grupo B armazenamento no contenedor B e transferência do veículo de coleta da CISVER Grupo D armazenamento no contenedor D e transferência do veículo de coleta da Prefeitura Municipal Grupo E armazenamento no contenedor E e transferência do veículo de coleta da CISVER.	Em todos os casos o funcionário responsável pelos RSS do hospital acompanha o carregamento dos respectivos veículos pelo operador da empresa contratada/ conveniada.
Princípios do sistema em situação	SITUAÇÃO em (sobrecarga, falta de recurso acidente).  Acidente- Grupo A-acionar a CIPA e Comissão Infecção hospitalar. Grupo B- acionar CIPA Grupo D- proceder a coleta e destinação a local apropriado. Grupo E -acionar a CIPA e Comissão Infecção hospitalar.	PROCEDIMENTO/CONTRAMEDIDA  Coleta e destinação
	Atraso ou ausência do veículo coletor na data? Hora definida: Grupo A- armazenamento no contenedor A e transferência ao veículo de coleta. Grupo B- armazenamento no contenedor B e transferência ao veículo de coleta. Grupo D reciclável- armazenamento no contenedor D reciclável e transferência ao veículo de coleta. Grupo D não – reciclável- armazenamento no contenedor D não-reciclável e transferência ao veículo de coleta. Grupo E - armazenamento no contenedor A e transferência ao veículo de coleta.	Em todos os casos o funcionário responsável pelos RSS do hospital acompanha o carregamento dos respectivos veículos pelo operador da empresa contratada/ conveniada ou da empresa contratada emergencialmente. Neste ultimo caso, o funcionário responsável devera checar as condições do veículo a habilitação do condutor e a validade das licenças da nova empresa.

<b>Elaborado por:</b> <b>Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas</b> <b>Data: 20/01/2008</b>	<b>Aprovado por:</b> <b>CCIH</b> <b>Data: 20/01/2008</b>	<b>Revisado por:</b> <b>Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas.</b> <b>Data: 20/03/2018</b>	Validado por: CCIH/ NSP Maria Consoladora de A.M. Vivas (Gerente de Enfermagem
---	--	---	---



**HOSPITAL SÃO VICENTE  
DE PAULO**  
CNPJ: 20.313.425/0001-68  
Av. Gov. Magalhães Pinto, nº 122  
– Centro – São Tiago – MG

**PGRSS**  
**Plano de Gerenciamento  
de Resíduos de Serviços de  
Saúde**

**ESTIMATIVA DE GERAÇÃO DE RESÍDUOS**

Nº. Leitos	Kg Paciente / dia	Total Kg Dia	Total Kg / mês	Grupo A Mês	Grupo B Mês	Grupo C Mês	Grupo D Mês	Grupo E Mês
45	250 gramas	16 kg	480	175	50		175	80

**Manejo de RSS Disposição final**

GRUPO	RESIDUO	DISPOSIÇÃO FINAL	MEDIA MENSAL	CUSTO	EMPRESA
A	Curativos, peças anatômicas, bolsa de sangue, vísceras, luvas, alimentos que entraram em contato com paciente em tratamento, etc.	Acondicionados em bombonas específicas para este tipo, encaminhado em veículo adaptado para destino final. (incineração)	175		Gratuito Convenio Secretaria de saúde com CISVER (Consocio Intermunicipal de Saúde das Vertentes)
B	Restos de medicamentos, embalagem vazias que estiveram diretamente em contato com medicamentos, medicamentos vencidos, trapos com óleo, embalagem de óleo e graxas.	Acondicionados em bombonas específicas para este tipo.	50		Gratuito Convenio Secretaria de saúde com CISVER (Consocio Intermunicipal de Saúde das Vertentes)
D RECICLAVEL	Papel, papelão, latas, plásticos, embalagem de medicamentos e soro direto com medicamento.	Aterro sanitário	75		Prefeitura Municipal
D NÃO RECICLAVEL	Restos de alimentos que não entraram em contato com pacientes em tratamento papem sujos trapos não contaminados, papel higiênicos, carbono.	Aterro sanitário	100		Prefeitura Municipal
E	Agulhas, bisturis	Acondicionados em caixas de papelão resistentes e em bombonas específicas para este grupo.	80		Gratuito Convenio Secretaria de saúde com CISVER (Consocio Intermunicipal de Saúde das Vertentes)

<b>Elaborado por:</b> Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas Data: 20/01/2008	<b>Aprovado por:</b> CCIH Data: 20/01/2008	<b>Revisado por:</b> Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas. Data: 20/03/2018	Validado por: CCIH/ NSP Maria Consoladora de A.M. Vivas (Gerente de Enfermagem)
---	--	---	---



**HOSPITAL SÃO VICENTE  
DE PAULO**  
 CNPJ: 20.313.425/0001-68  
 Av. Gov. Magalhães Pinto, nº 122  
 – Centro – São Tiago – MG

**PGRSS**  
**Plano de Gerenciamento  
de Resíduos de Serviços de  
Saúde**

**PESSOAL DIRETAMENTE RELACIONADO COM O MANEJO DOS RESIDUOS**

Atividade	Numero de funcionários						Total
	Estabelecimento			Terceirizados			
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	
Coleta interna	1	1	1	-	-	-	
Tratamento interno	1	1	1	-	-	-	
Coleta externa	1	1	1	-	-	-	
Disposição final	1	1	1	-	-	-	
Tratamento externo							
Outros							
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>				

**Controle de risco**

AREA / PROCESSO					
ONDE	O QUE	QUEM	COMO	QUANDO	AÇÃO
Recepção	Risco ergonômico: problemas posturais.	Recepcionista	Posto de trabalho pouco funcional, com mobiliário desconfortável e lay-out inadequado.	Turno de trabalho	Readequação do lay-out e troca do mobiliário
Triagem	Risco ergonômico: problemas posturais	Funcionários da triagem	Posto de trabalho pouco funcional, com mobiliário desconfortável e lay-out inadequado.	Turno de trabalho	Readequação do lay-out e troca do mobiliário
Setor de nutrição e dietética	Risco ergonômico: problemas posturais. Riscos de acidentes: queimadura, cortes.	Cozinheiros, nutricionistas	Preparo dos alimentos	Horário de preparação dos alimentos	Ajuste dos equipamentos as necessidade dos funcionários. Uso EPI adequado.
Refeitório funcionários	Risco ergonômico: problemas posturais. Riscos de acidentes: queimadura, cortes.	Funcionários do refeitório	Lavagem de material	Após refeições	Ajuste dos equipamentos as necessidade dos funcionários. Uso EPI adequado.
Setor de higienização	Riscos químicos: contato ou inalação com produtos químicos Risco ergonômico: problemas posturais. Riscos de acidentes: cortes punctorios.	Funcionários da higienização	Utilização de produtos de limpeza Utilização de instrumentos/ferramenta de trabalho.	Turno de trabalho	Capacitação do RH Uso de EPI Segregação e acondicionamento adequado dos resíduos gerados em todos os setores do estabelecimento.

<b>Elaborado por:</b> Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas Data: 20/01/2008	<b>Aprovado por:</b> CCIH Data: 20/01/2008	<b>Revisado por:</b> Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas. Data: 20/03/2018	<b>Validado por:</b> CCIH/ NSP Maria Consoladora de A.M. Vivas (Gerente de Enfermagem)
---	--	---	--



**HOSPITAL SÃO VICENTE  
DE PAULO**  
CNPJ: 20.313.425/0001-68  
Av. Gov. Magalhães Pinto, nº 122  
– Centro – São Tiago – MG

**PGRSS**  
**Plano de Gerenciamento  
de Resíduos de Serviços de  
Saúde**

Lavanderia	Riscos físicos: ruídos Riscos biológicos: acidentes punctorios com resíduos misturados as roupas de cama. Riscos químicos: contato ou inalação com produtos químicos Risco ergonômico: problemas posturais. Riscos de acidentes: cortes punção.	Funcionário da lavanderia	Durante funcionamentos de caldeira ou maquinaria: manipulação das roupas, preparo e utilização da maquina.	Turno de trabalho	Ajuste dos equipamentos as necessidades dos funcionários. Uso EPI adequado.
Manutenção / serviços gerais	Riscos físicos: ruídos Riscos biológicos: acidentes punctorios ou contato com resíduos Riscos químicos: contato ou inalação com produtos químicos Risco ergonômico: problemas posturais. Riscos de acidentes: cortes punção, choque.	Funcionário do setor	Durante funcionamentos de maquinaria: manipulação de ferramentas, manutenção de equipamento.	Turno de trabalho	Ajuste dos equipamentos as necessidades dos funcionários. Uso EPI adequado.
Sala de procedimentos	Riscos biológicos: acidentes punctorios ou contato Riscos químicos: contato ou inalação com produtos químicos Risco ergonômico: problemas posturais. Riscos de acidentes: cortes punção	Enfermeiro, técnico, médico.	Atendimento	Turno de trabalho	Capacitação Uso de EPI Adequação do mobiliário Identificação do mobiliário Identificação do material Segregação e acondicionamento adequado dos resíduos gerados Atendimento as normas Técnicas de controle e biossegurança
Consultórios clínicos	Riscos biológicos: acidentes punctorios ou	Enfermeiro, técnico, médico.	Atendimento	Turno de trabalho	Capacitação Uso de EPI Adequação do mobiliário

<b>Elaborado por:</b> Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas Data: 20/01/2008	<b>Aprovado por:</b> CCIH Data: 20/01/2008	<b>Revisado por:</b> Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas. Data: 20/03/2018	Validado por: CCIH/ NSP Maria Consoladora de A.M. Vivas (Gerente de Enfermagem)
---	--	---	---




**HOSPITAL SÃO VICENTE  
DE PAULO**  
CNPJ: 20.313.425/0001-68  
Av. Gov. Magalhães Pinto, nº 122  
– Centro – São Tiago – MG

**PGRSS**  
**Plano de Gerenciamento  
de Resíduos de Serviços de  
Saúde**

	contato Risco ergonômico: problemas posturais. Riscos de acidentes: cortes punção				Identificação do mobiliário Identificação do material Segregação e acondicionamento adequado dos resíduos gerados
Enfermarias	Riscos biológicos: acidentes puncionários ou contato Riscos químicos: contato ou inalação com produtos químicos Risco ergonômico: problemas posturais. Riscos de acidentes: cortes punção	Enfermeiro, técnico, médico.	Atendimento	Turno trabalho	Capacitação Uso de EPI Adequação do mobiliário Identificação do mobiliário Identificação do material Segregação e acondicionamento adequado dos resíduos gerados Atendimento as normas técnicas de controle e biossegurança
Área de armazenamento interno de resíduos	Riscos biológicos: acidentes puncionários ou contato Riscos químicos: contato ou inalação com produtos químicos Risco ergonômico: problemas posturais. Riscos de acidentes, cortes punção.	Funcionários envolvidos na coleta dos resíduos e higienização.	Horário de coleta e limpeza	Turno trabalho	Capacitação Uso de EPI Adequação do mobiliário Identificação do mobiliário Identificação do material Segregação e acondicionamento adequado dos resíduos gerados Atendimento as normas técnicas de controle e biossegurança
Área de armazenamento externo de resíduos	Riscos biológicos: acidentes puncionários ou contato Riscos químicos: contato ou inalação com produtos químicos Risco ergonômico: problemas posturais. Riscos de acidentes: cortes punção	Funcionários envolvidos na coleta dos resíduos e higienização	Horário de coleta e limpeza	Turno trabalho	Capacitação Uso de EPI Adequação do mobiliário Identificação do mobiliário Identificação do material Segregação e acondicionamento adequado dos resíduos gerados
Laboratório de análise clínica	Riscos biológicos: acidentes puncionários ou contato Riscos químicos:	Funcionário do setor	Durante funcionamento de equipamento, coleta de exames, manipulação de substâncias para testagem.	Turno trabalho	Aquisição de mais uma autoclave Capacitação Uso de EPI Adequação do mobiliário Identificação do mobiliário

<b>Elaborado por:</b> Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas Data: 20/01/2008	<b>Aprovado por:</b> CCIH Data: 20/01/2008	<b>Revisado por:</b> Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas. Data: 20/03/2018	<b>Validado por:</b> CCIH/ NSP Maria Consoladora de A.M. Vivas (Gerente de Enfermagem)
--	--	--	---

	<p align="center"><b>HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO</b>          CNPJ: 20.313.425/0001-68          Av. Gov. Magalhães Pinto, nº 122          – Centro – São Tiago – MG</p>	<p align="center"><b>PGRSS</b>  <b>Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde</b></p>
---	---	--

	contato ou inalação com produtos químicos Risco ergonômico: problemas posturais. Riscos de acidentes, cortes, punção.				Identificação do material Segregação e acondicionamento adequado dos resíduos gerados Atendimento as normas técnicas de controle e biossegurança
Radiologia	Risco físico: ruídos, radiação. Riscos biológicos: acidentes punctorios ou de contato Risco químico: contato ou inalação com substancia química Riscos ergonômicos: problemas posturais Riscos de acidentes: cortes, punção e queimadura.	Funcionário do setor	Durante funcionamento de equipamento, coleta de exames, manipulação de substancias para testagem.	Turno de trabalho	Capacitação Uso de EPI Adequação do mobiliário Identificação do mobiliário Identificação do material Segregação e acondicionamento adequado dos resíduos gerados Atendimento as normas técnicas de controle e biossegurança
Central de enfermagem	Riscos biológicos: acidentes punctorios ou de contato Risco químico: contato ou inalação com substancia química Riscos ergonômicos: problemas posturais Riscos de acidentes: cortes, punção.	Enfermeiros, técnicos, médicos.	Atendimentos	Turno de trabalho	Capacitação Uso de EPI Adequação do mobiliário Identificação do mobiliário Identificação do material Segregação e acondicionamento adequado dos resíduos gerados Atendimento as normas técnicas de controle e biossegurança
Bloco cirúrgico	Riscos biológicos: acidentes punctorios ou de contato Risco químico: contato ou inalação com substancia química Riscos	Enfermeiros, técnicos, médicos.	Atendimentos	Turno de trabalho	Capacitação Uso de EPI Adequação do mobiliário Identificação do mobiliário Identificação do material Segregação e acondicionamento adequado dos resíduos gerados Atendimento as normas técnicas de controle e biossegurança

<b>Elaborado por:</b> <b>Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas</b> <b>Data: 20/01/2008</b>	<b>Aprovado por:</b> <b>CCIH</b> <b>Data: 20/01/2008</b>	<b>Revisado por:</b> <b>Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas.</b> <b>Data: 20/03/2018</b>	<b>Validado por: CCIH/NSP Maria Consoladora de A.M. Vivas (Gerente de Enfermagem)</b>
---	--	---	---






**HOSPITAL SÃO VICENTE  
DE PAULO**  
CNPJ: 20.313.425/0001-68  
Av. Gov. Magalhães Pinto, nº 122  
– Centro – São Tiago – MG

**PGRSS**  
**Plano de Gerenciamento  
de Resíduos de Serviços de  
Saúde**

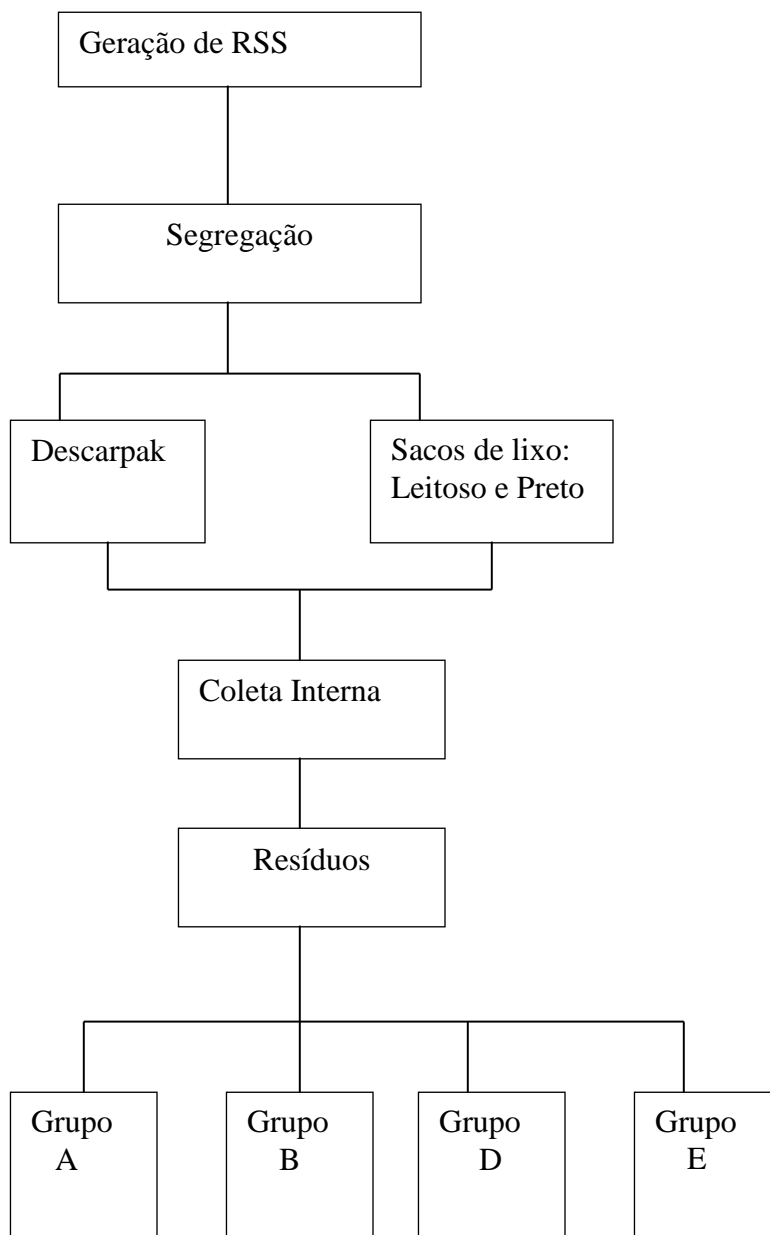
	ergonômicos: problemas posturais Riscos de acidentes: cortes, punção.				
Maternidade (berçário)	Riscos biológicos: acidentes puncionários ou de contato Risco químico: contato ou inalação com substância química Riscos ergonômicos: problemas posturais Riscos de acidentes: cortes, punção.	Enfermeiros, técnicos, médicos.	Atendimentos	Turno de trabalho	Capacitação Uso de EPI Adequação do mobiliário Identificação do mobiliário Identificação do material Segregação e acondicionamento adequado dos resíduos gerados Atendimento as normas técnicas de controle e biossegurança.
Setor administrativo	Risco ergonômico: problemas posturais	Funcionário do setor	Posto de trabalho pouco funcional, com mobiliário desconfortável e lay-out inadequado.	Turno de trabalho	Readequação do lay-out e troca do mobiliário

<b>Elaborado por:</b> Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas Data: 20/01/2008	<b>Aprovado por:</b> CCIH Data: 20/01/2008	<b>Revisado por:</b> Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas. Data: 20/03/2018	Validado por: CCIH/ NSP Maria Consoladora de A.M. Vivas (Gerente de Enfermagem)
--	--	--	--




	<p align="center"><b>HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO</b>          CNPJ: 20.313.425/0001-68          Av. Gov. Magalhães Pinto, nº 122          – Centro – São Tiago – MG</p>	<p align="center"><b>PGRSS</b>  <b>Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde</b></p>
---	---	--

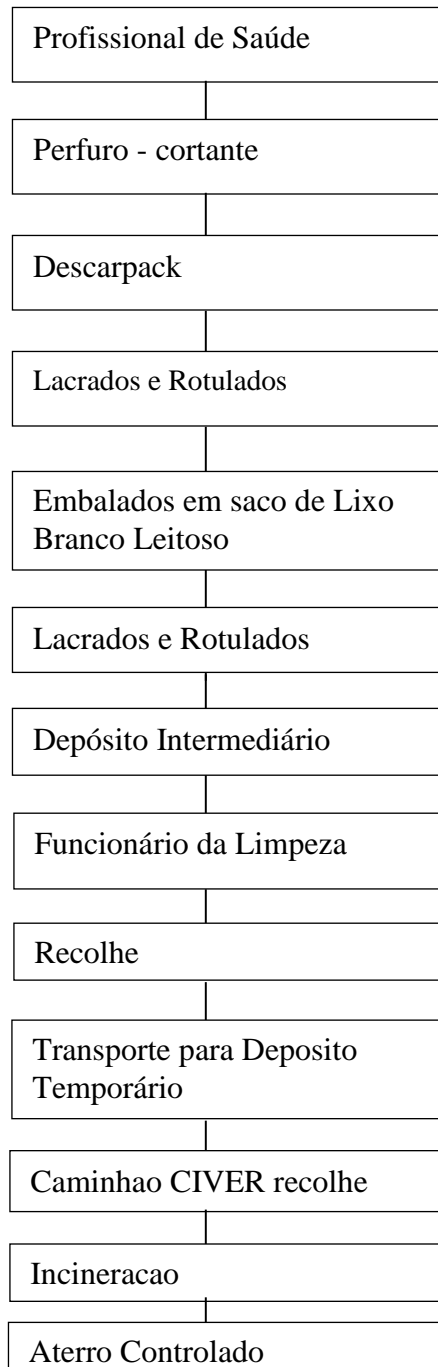
**ESTRUTURA DO SISTEMA DE GERENCIAMENTO INTERNO DO HOSPITAL PROPOSTO.**




<p><b>Elaborado por:</b>          Enf-Maria Consoladora de          Almeida Machado Vivas          Data: 20/01/2008</p>	<p><b>Aprovado por:</b>          CCIH          Data: 20/01/2008</p>	<p><b>Revisado por:</b>          Enf-Maria Consoladora de          Almeida Machado Vivas.          Data: 20/03/2018</p>	<p>Validado por: CCIH/          NSP Maria          Consoladora de A.M.          Vivas          (Gerente de          Enfermagem)</p>
---	---	---	---

	<p align="center"><b>HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO</b>  CNPJ: 20.313.425/0001-68  Av. Gov. Magalhães Pinto, nº 122  – Centro – São Tiago – MG</p>	<p align="center"><b>PGRSS</b>  <b>Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde</b></p>
---	---	--

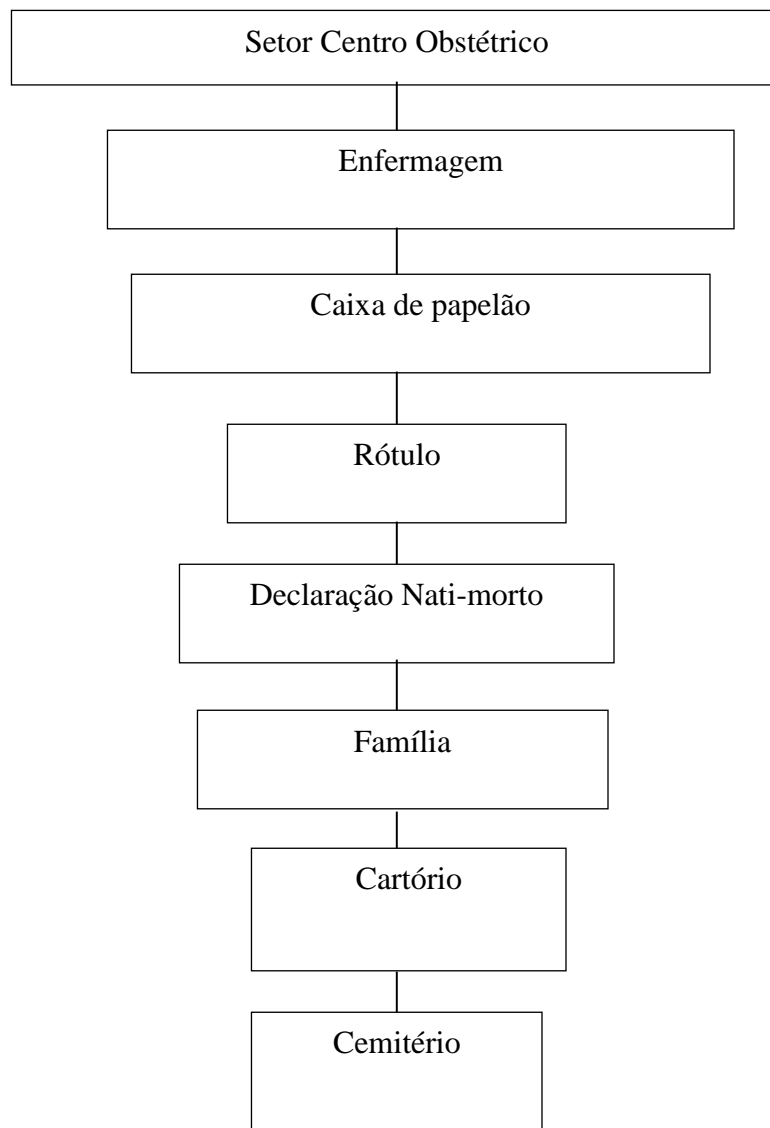
**FLUXOGRAMA PARA RECOLHIMENTO DOS PÉRFURO-CORTANTES.**




<p><b>Elaborado por:</b>  <b>Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas</b>  <b>Data: 20/01/2008</b></p>	<p><b>Aprovado por:</b>  <b>CCIH</b>  <b>Data: 20/01/2008</b></p>	<p><b>Revisado por:</b>  <b>Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas.</b>  <b>Data: 20/03/2018</b></p>	<p>Validado por: CCIH/  NSP Maria  Consoladora de A.M.  Vivas  (Gerente de  Enfermagem)</p>
--	---	--	---

	<p align="center"><b>HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO</b>  CNPJ: 20.313.425/0001-68  Av. Gov. Magalhães Pinto, nº 122  – Centro – São Tiago – MG</p>	<p align="center"><b>PGRSS</b>  <b>Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde</b></p>
---	---	--

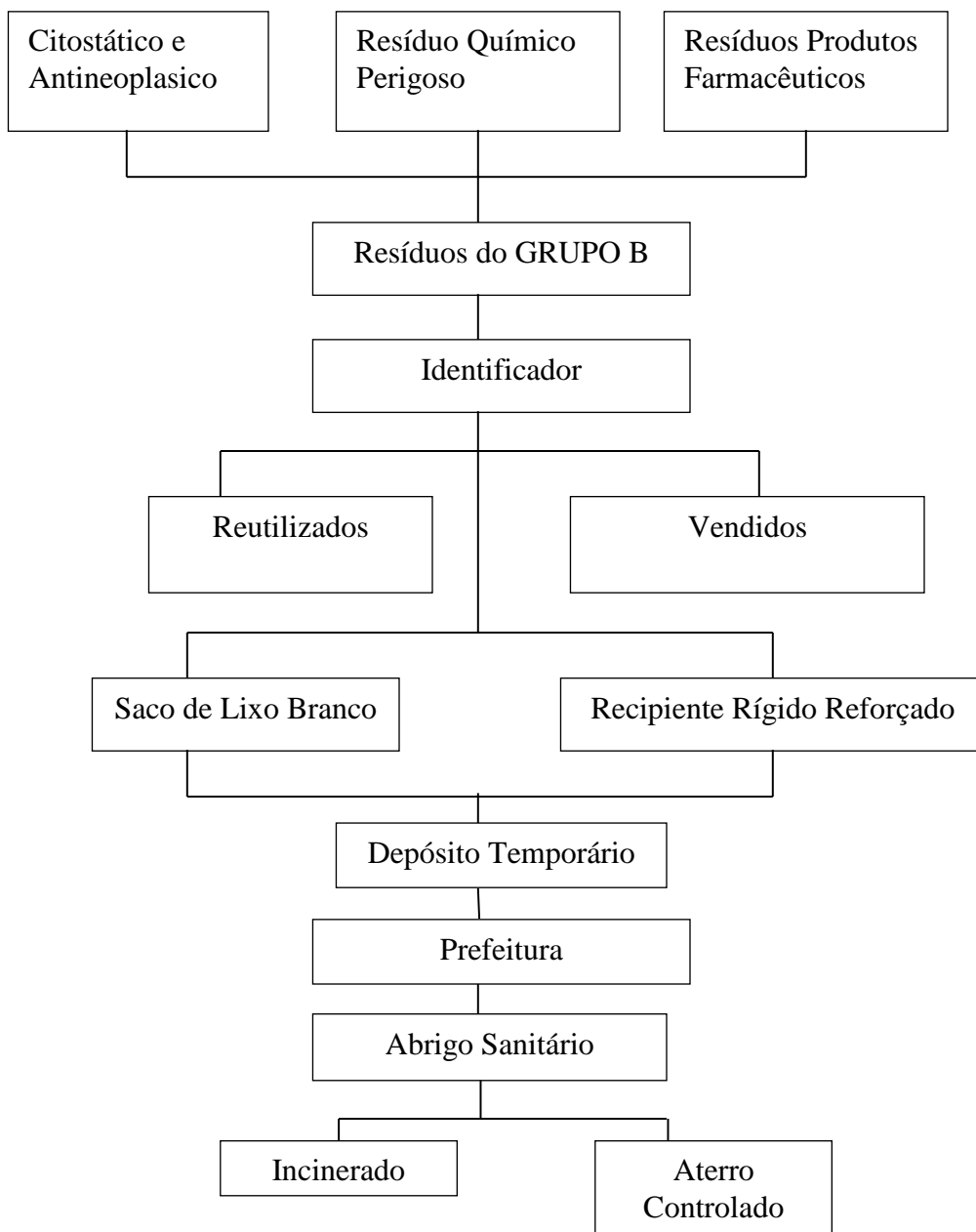
**FLUXOGRAMA PARA RECOLHIMENTO E TRANSPORTE DE NATI-MORTO ( Peso maior que 500grs ou estatura maior que 25cm ou idade gestacional maior que 20 semanas)**




<b>Elaborado por:</b> <b>Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas</b> <b>Data: 20/01/2008</b>	<b>Aprovado por:</b> <b>CCIH</b> <b>Data: 20/01/2008</b>	<b>Revisado por:</b> <b>Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas.</b> <b>Data: 20/03/2018</b>	<b>Validado por: CCIH/ NSP Maria Consoladora de A.M. Vivas (Gerente de Enfermagem</b>
---	--	---	---

	<p align="center"><b>HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO</b>          CNPJ: 20.313.425/0001-68          Av. Gov. Magalhães Pinto, nº 122          – Centro – São Tiago – MG</p>	<p align="center"><b>PGRSS</b>  <b>Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde</b></p>
---	---	--

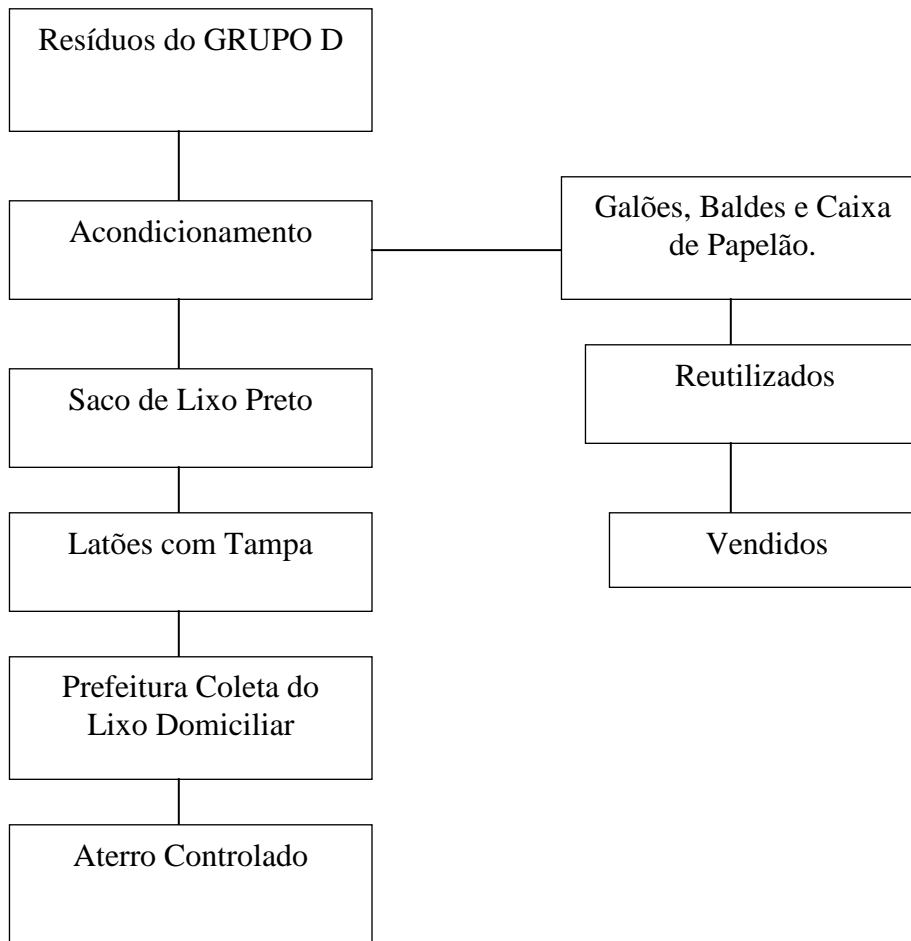
**GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DO GRUPO B  
 RESÍDUOS QUÍMICOS.**



<p><b>Elaborado por:</b>          Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas          Data: 20/01/2008</p>	<p><b>Aprovado por:</b>          CCIH          Data: 20/01/2008</p>	<p><b>Revisado por:</b>          Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas.          Data: 20/03/2018</p>	<p>Validado por: CCIH/          NSP Maria Consoladora de A.M. Vivas          (Gerente de Enfermagem)</p>
--	---	--	--

	<p align="center"><b>HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO</b>  CNPJ: 20.313.425/0001-68  Av. Gov. Magalhães Pinto, nº 122  – Centro – São Tiago – MG</p>	<p align="center"><b>PGRSS</b>  <b>Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde</b></p>
---	---	--

**FLUXOGRAMA DO GERANCIAMENTO DE RESÍDUOS DO GRUPO D**  
**RESÍDUO COMUM (Resíduos administrativos, restos de preparo alimentos, resíduos provenientes da limpeza de jardins e pátios).**



<b>Elaborado por:</b> <b>Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas</b> <b>Data: 20/01/2008</b>	<b>Aprovado por:</b> <b>CCIH</b> <b>Data: 20/01/2008</b>	<b>Revisado por:</b> <b>Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas.</b> <b>Data: 20/03/2018</b>	Validado por: CCIH/ NSP Maria Consoladora de A.M. Vivas (Gerente de Enfermagem
---	--	---	---




**HOSPITAL SÃO VICENTE  
DE PAULO**  
CNPJ: 20.313.425/0001-68  
Av. Gov. Magalhães Pinto, nº 122  
– Centro – São Tiago – MG

**PGRSS**  
**Plano de Gerenciamento  
de Resíduos de Serviços de  
Saúde**

**CARACTERIZAÇÃO DOS ASPECTOS AMBIENTAIS**


LOCAL	RESIDUOS SOLIDOS	EMISSÕES GASOSAS	EFLUENTES LIQUIDOS
Recepção	Grupo D (R/NR)		Efluentes com tensoativo, efluentes dos sanitários.
Setor nutrição e dietética (cozinha)	Grupo D (R/NR)		Efluentes com tensoativos Restos de alimentos líquidos (café, leite...).
Refeitório funcionários	Grupo D (R/NR)		Efluentes com tensoativos Restos de alimentos líquidos (café, leite...) efluentes dos sanitários.
Setor de higienização	Grupo B Grupo D (R/NR)	Vapor de hipoclorito de sódio, vapor de álcool.	Efluentes tensoativos, hipoclorito, solução de iodo, urina, fezes, efluentes dos sanitários.
Lavanderia	Grupo B Grupo D (R/NR)	Gases de combustão e particulado da fonalha da cadeira, vapor da água.	Efluentes tensoativos, sangue, vômitos, urina, fezes, efluentes dos sanitários.
Manutenção/ serviços gerais	Grupo B Grupo D (R/NR)	Vapor de solventes, vapor de solda.	Tensoativos, graxas, óleo, efluentes dos sanitários.
Sala de procedimentos	Grupo A Grupo B Grupo D (R/NR)		Efluentes tensoativos, sangue, vômitos, solução de iodo, álcool, efluentes dos sanitários.
Consultório clínico	Grupo A Grupo D (R/NR)		Tensoativos, efluentes de sanitários.
Enfermarias (1º andar)	Grupo A Grupo B Grupo D (R/NR)		Tensoativos, efluentes de sanitários.
Laboratórios de análises clínicas	Grupo A Grupo B	Vapor de solventes	Efluentes tensoativos, álcool, benzeno, sangue, urina, fezes, efluentes dos sanitários.

<b>Elaborado por:</b> Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas Data: 20/01/2008	<b>Aprovado por:</b> CCIH Data: 20/01/2008	<b>Revisado por:</b> Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas. Data: 20/03/2018	Validado por: CCIH/ NSP Maria Consoladora de A.M. Vivas (Gerente de Enfermagem)
---	--	---	---

	<p align="center"><b>HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO</b>          CNPJ: 20.313.425/0001-68          Av. Gov. Magalhães Pinto, nº 122          – Centro – São Tiago – MG</p>	<p align="center"><b>PGRSS</b>  <b>Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde</b></p>
---	---	--

	Grupo D		
Radiologia	Grupo B Grupo D (R/NR)		Líquido fixadores e reveladores, efluentes dos sanitários.
Quartos de pacientes (apartamento)	Grupo D (R/NR)		Restos de alimentos líquidos, efluentes de sanitários.
Bloco cirúrgico	Grupo A Grupo B Grupo D (R/NR)		Sangue, vômitos, solução de iodo, tensoativos
Maternidade (berçário)	Grupo A Grupo B Grupo D (R/NR)		Tensoativos, efluentes de sanitários.
Setor administrativo	Grupo D (R/NR)		Tensoativos, efluentes de sanitários.
Sala enfermagem (Preparação medicação...)	Grupo A Grupo B Grupo D (R/NR)		Efluentes tensoativos, solução de iodo, álcool.
Banco de Sangue	Grupo A Grupo B Grupo D		Sangue, álcool.
Sala de Parto	Grupo A Grupo E Grupo D (R)		Sangue, álcool, placenta.
CME Expurgo	Grupo A Grupo B		Sangue, álcool, Hipoclorito de Sódio.
CME Área Limpa	Grupo D (R/NR)		Glutaraldeído.
Sala de Exame	Grupo A Grupo D		Sangue, papel higiênico.


<b>Elaborado por:</b> <b>Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas</b> <b>Data: 20/01/2008</b>	<b>Aprovado por:</b> <b>CCIH</b> <b>Data: 20/01/2008</b>	<b>Revisado por:</b> <b>Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas.</b> <b>Data: 20/03/2018</b>	Validado por: CCIH/ NSP Maria Consoladora de A.M. Vivas (Gerente de Enfermagem
---	--	---	---

	<p align="center"><b>HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO</b>          CNPJ: 20.313.425/0001-68          Av. Gov. Magalhães Pinto, nº 122          – Centro – São Tiago – MG</p>	<p align="center"><b>PGRSS</b>  <b>Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde</b></p>
---	---	--

Farmácia	Grupo B Grupo D (R/NR)		
Sala de emergência	Grupo A Grupo B Grupo D (NR/R) Grupo E		
Sala de prescrição	Grupo D (NR/R)		
Sala Enfermeiro	Grupo D (R/NR)		
Quarto Enfermagem	Grupo D (R/NR)		Efluente sanitário.
Capela	Grupo D (R/NR)		
Sala Ultrassom	Grupo D (R/NR)		Efluente sanitário.
Pediatria	Grupo A Grupo B Grupo D (R/NR)		Efluente sanitário, restos de alimentos.
Enfermarias Térreas	Grupo A Grupo B Grupo D (R/NR)		Efluente sanitário, restos de alimentos.
Sala de espera	Grupo D (R/NR)		Efluente sanitário, restos de alimentos.
Parquinho	Grupo D (R/NR)		

<b>Elaborado por:</b> <b>Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas</b> <b>Data: 20/01/2008</b>	<b>Aprovado por:</b> <b>CCIH</b> <b>Data: 20/01/2008</b>	<b>Revisado por:</b> <b>Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas.</b> <b>Data: 20/03/2018</b>	Validado por: CCIH/ NSP Maria Consoladora de A.M. Vivas (Gerente de Enfermagem
---	--	---	---



	<p align="center"><b>HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO</b>  CNPJ: 20.313.425/0001-68  Av. Gov. Magalhães Pinto, nº 122  – Centro – São Tiago – MG</p>	<p align="center"><b>PGRSS</b>  <b>Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde</b></p>
---	---	--

**Bibliografia:**

- Manual de Resíduos de Serviço de Saúde Ministério da Saúde
- CONAMA – Conselho Nacional de Meio Ambiente CONAMA Resolução N° 5,05 de agosto de 1993
- Saúde Ambiental e Gestão de Serviço de Resíduos de Saúde \_ Brasília- Ministério da Saúde
- BERTUSSI FILHO, L. A.- Apostila do curso de Resíduos de Saúde.
- Resolução ANVISA RDC 33/ 03- dispõe sobre o regulamento tecnico para o gerenciamento de resíduos serviço de saúde.

<p><b>Elaborado por:</b>  <b>Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas</b>  <b>Data: 20/01/2008</b></p>	<p><b>Aprovado por:</b>  <b>CCIH</b>  <b>Data: 20/01/2008</b></p>	<p><b>Revisado por:</b>  <b>Enf-Maria Consoladora de Almeida Machado Vivas.</b>  <b>Data: 20/03/2018</b></p>	<p>Validado por: CCIH/  NSP Maria  Consoladora de A.M.  Vivas  (Gerente de  Enfermagem</p>
--	---	--	--